

Newton pede a ajuda de Jânio contra divisão

**AGÊNCIA ESTADO
e SERVIÇO LOCAL**

Na ofensiva para impedir a criação do estado do Triângulo, com a conseqüente divisão de Minas Gerais, o governador do estado, Newton Cardoso tomou duas novas medidas ontem. Convidou os 559 constituintes para um "jantar mineiro", em Brasília, e juntamente com sua vice-governadora, Júnia Azevedo Coutinho, enviou um telegrama ao prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, solicitando seu apoio. A vice-governadora, a pedido de Newton, tem-se reunido com vários governadores, buscando sua adesão à tese da unidade do estado. Ela visitou Orestes Quércia, na segunda-feira, e já esteve com vários governadores do Nordeste.

Newton Cardoso disse que a luta contra a divisão de Minas "já está vencida", e justificou suas inúmeras ofensivas: "Como esta é a 11ª vez que o Triângulo manifesta o desejo de se emancipar, é preciso vencer bem, para sepultar de vez as idéias separatistas".

O prefeito Jânio Quadros, em resposta ao telegrama, enviou duas mensagens — uma a Newton e outra ao governador do Distrito Federal, José Aparecido, que é mineiro mas em nenhuma delas prometeu algo concreto. "A imaginosa e interesseira divisão de Minas representa um golpe para todos os brasileiros. Não alcança apenas esse grande estado e sua pujança econômica, financeira, pastoril e industrial. Alcança, também, as melhores tradições mineiras que inscreveram em seu pavilhão o amor à liberdade", disse a Newton. Solidarizando-se com José Aparecido, afirmou que "dividir Minas é atentar contra o seu passado, o seu presente e o seu futuro". Já o governador Orestes Quércia se comprometeu a conversar com a bancada federal do PMDB e pedir que votem contra a emenda separatista.

O presidente do Movimento Cívico-Pró-Unidade de Minas, Lúcio Assumpção, anunciou que após o jantar mineiro será feito um contato direto com todos os 56 constituintes mineiros, incluindo os separatistas. "Vamos devolver a eles a tarefa de defender a integridade de Minas", disse. Segundo as contas dos que lutam contra a criação do novo estado, dos 559 constituintes, 2 votarão contra a emancipação.